Ondas II

Física II - Módulo II - Fenômenos Ondulatórios

Ondas Transversais em uma Corda

Consideremos agora uma corda homogênea com tensão T

$A(x,t)$ é a amplitude da corda no ponto x , no tempo t

(aqui, t fixo)

Ondas Transversais em uma Corda

Consideremos agora uma corda homogênea com tensão T

$A(x,t)$ é a amplitude da corda no ponto x , no tempo t

a porção à direita da corda exerce uma tensão sobre o trecho Δx

$$T_y(x + \Delta x) \approx T_y(x) + \frac{\partial T_y(x)}{\partial x} \Delta x \quad \Delta x \rightarrow 0$$

$$T_y = T \sin \theta \approx T \tan \theta \approx T \frac{\partial A(x, t)}{\partial x} \quad \lim_{\Delta x \rightarrow 0} T \frac{\Delta A}{\Delta x} = T \frac{\partial A(x, t)}{\partial x}$$

a tensão resultante na vertical é então

$$T_y(x + \Delta x) - T_y(x) = \frac{\partial T_y(x)}{\partial x} \Delta x = T \frac{\partial^2 A(x, t)}{\partial x^2} \Delta x = \mu \Delta x \frac{\partial^2 A(x, t)}{\partial t^2}$$

massa do trecho de corda

$$\mu \Delta x = \Delta m$$

densidade linear de massa
(uniforme)

Equação da Corda Vibrante

$$\frac{\partial^2 A}{\partial t^2}(x, t) = \frac{T}{\mu} \frac{\partial^2 A}{\partial x^2}(x, t) \quad v^2 = \frac{T}{\mu}$$

Solução Geral :

Depende de duas condições iniciais :

- deslocamento inicial $A(x, 0)$
- velocidade inicial $\frac{\partial A}{\partial t}(x, 0)$

duas funções de x que podem ser decompostas em série de Fourier

Ondas Estacionárias & Condições de Contorno

Veamos a situação de ondas estacionárias

Vimos que soluções de frequência fixa são da forma

$$A_k(x, t) = a_k \cos(\omega t) \cos(kx) + b_k \cos(\omega t) \sin(kx) + c_k \sin(\omega t) \cos(kx) + d_k \sin(\omega t) \sin(kx)$$

Condições de Contorno de Dirichlet:

corda fixa na extremidade

Condições de Contorno de Neumann:

corda livre na extremidade

Ondas Estacionárias & Condições de Contorno

Vejamos a situação de ondas estacionárias

Vimos que soluções de frequência fixa são da forma

$$A(x, t) = a_k \cos(\omega t) \cos(kx) + b_k \cos(\omega t) \sin(kx) + c_k \sin(\omega t) \cos(kx) + d_k \sin(\omega t) \sin(kx)$$

■ Corda fixa nas duas extremidades

primeiro fixamos a corda em $x=0$, assim para qualquer seja t

$$A(0, t) = a_k \cos \omega t + c_k \sin \omega t = 0 \quad \rightarrow a_k = c_k = 0$$

$$\begin{aligned} A(x, t) &= b_k \cos(\omega t) \sin(kx) + d_k \sin(\omega t) \sin(kx) \\ &= B \sin(kx) (\sin(\omega t + \phi)) = B \sin(kx) (\sin(\omega t) \cos(\phi) + \sin(\phi) \cos(\omega t)) \end{aligned}$$

$$b_k = B \sin(\phi) \quad d_k = B \cos(\phi)$$

Ondas Estacionárias & Condições de Contorno

agora fixamos a corda também na outra extremidade, i.e. $x=L$, então

$$A(L, t) = B \sin(kL) (\sin(\omega t + \phi)) = 0 \quad \forall t$$

$$\sin(kL) = 0 \implies k_n L = n\pi \quad n = 1, 2, 3, \dots \quad \omega_n = k_n v = \frac{n\pi}{L} v$$

modos normais de oscilação

Esse é o espectro de frequência para duas condições de Dirichlet

Ondas Estacionárias & Condições de Contorno

Ondas Estacionárias & Condições de Contorno

■ Corda fixa em uma das extremidades e livre na outra

modos normais de vibração

se a corda agora estiver livre na outra extremidade, i.e. $x=L$, então

$$\frac{\partial A(L, t)}{\partial x} = 0 \quad \forall t \quad \implies \quad Bk \cos(kL) \sin(\omega t + \phi) = 0 \quad \cos(kL) = 0$$

Esse é o espectro de frequência para uma extremidade fixa e uma livre

$$k_n = \frac{(2n + 1)\pi}{2L} \quad n = 0, 1, 2..$$
$$\omega_n = k_n v = \frac{(2n + 1)\pi}{2L} v$$

Ondas Estacionárias & Condições de Contorno

■ Corda livre em ambas extremidades

$$A(x, t) = a_k \cos(\omega t) \cos(kx) + b_k \cos(\omega t) \sin(kx) + c_k \sin(\omega t) \cos(kx) + d_k \sin(\omega t) \sin(kx)$$

se a corda agora estiver livre nas duas extremidade, i.e. $x=0$ & $x=L$, então

$$\frac{\partial A(0, t)}{\partial x} = \frac{\partial A(L, t)}{\partial x} = 0 \quad \forall t \quad \frac{\partial A(0, t)}{\partial x} = k b_k \cos(\omega t) + k d_k \sin(\omega t) = 0 \quad \rightarrow b_k = d_k = 0$$

$$A(x, t) = a_k \cos(kx) \cos(\omega t) + c_k \cos(kx) \sin(\omega t) = C \cos(kx) (\sin(\omega t + \varphi))$$

modos normais de vibração

$$\frac{\partial A(L, t)}{\partial x} = -Ck \sin(kL) (\sin(\omega t + \varphi)) = 0 \quad \implies \quad \sin(kL) = 0$$

$$k_n L = n\pi \quad n = 0, 1, 2, \dots$$

$$\omega_n = \frac{n\pi}{L} v$$

Esse é o espectro de frequência para ambas extremidade livres (duas condições de Neumann)

Ondas Estacionárias & Condições de Contorno

■ Corda livre em ambas extremidades

$n=0$ é permitido, mas é a solução constante i.e. $k=0$ $A(x,t)$ = não depende de x

modos normais de vibração

$$k_n L = n\pi \quad n = 0, 1, 2, \dots$$

$$\omega_n = \frac{n\pi}{L} v$$

Aplicação

Puxando uma Corda

Vimos que para uma corda presa nos 2 lados apenas entram certas frequências:

$$A(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} \left[b_n \cos\left(\frac{n\pi v}{L}t\right) + d_n \sin\left(\frac{n\pi v}{L}t\right) \right] \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right) \quad n = 1, 2, 3, \dots$$

onde as constantes b_n e d_n são obtidos das condições iniciais:

Série de Fourier

$$A(x, 0) = \sum_{n=1}^{\infty} b_n \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right) = u(x)$$

deslocamento inicial $\forall x \longrightarrow b_n = \frac{2}{L} \int_0^L u(x) \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right) dx$

$$\frac{\partial}{\partial t} A(x, 0) = 0 = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{n\pi v}{L} d_n \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right)$$

velocidade inicial - corda inicialmente em repouso $\forall x \longrightarrow d_n = 0$

Aplicação

Puxando uma Corda

$$u(x) = \begin{cases} \frac{h}{d}x & 0 \leq x \leq d \\ \frac{h}{d-L}x - \frac{hL}{d-L} & d < x \leq L \end{cases}$$

Fazendo a integral acima obtemos os coeficiente de Fourier:

$$b_n = \frac{2hL^2}{d(L-d)} \frac{1}{n^2\pi^2} \sin\left(\frac{dn\pi}{L}\right)$$

$$A(x, 0) = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2hL^2}{d(L-d)} \frac{1}{n^2\pi^2} \sin\left(\frac{dn\pi}{L}\right) \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right)$$

Puxando uma Corda

Portanto, o movimento da corda para qualquer $t \geq 0$ é dado por:

$$A(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2hL^2}{d(L-d)} \frac{1}{n^2\pi^2} \sin\left(\frac{dn\pi}{L}\right) \sin\left(\frac{n\pi}{L}x\right) \cos\left(\frac{n\pi}{L}vt\right)$$

Motion of Plucked String

https://www.youtube.com/watch?v=_X72on6CSL0

Condições de Contorno na Junção de 2 meios

Considere agora 2 cordas uma grossa e uma fina ligadas por um nó

O que acontece com a onda quando passa pelo nó?

E se no lugar de mudar a densidade de massa mudássemos a tensão na corda?

O que acontece com ondas sonoras quando passam do ar para a água?

O que acontece com ondas de luz quando passam do ar para o vidro?

Vamos começar a responder essas perguntas tentando entender o que acontece com uma onda na seguinte situação:

Condições de Contorno na Junção de 2 meios

Vamos escrever a amplitude da onda como

$$A(x, t) = \begin{cases} A_E(x, t) & x < 0 \\ A_D(x, t) & x \geq 0 \end{cases}$$

$$\frac{\partial^2}{\partial t^2} A_E(x, t) = v_1^2 \frac{\partial^2}{\partial x^2} A_E(x, t) \quad v_1 = \sqrt{\frac{T_1}{\mu_1}} \quad \forall t \quad x < 0$$
$$\frac{\partial^2}{\partial t^2} A_D(x, t) = v_2^2 \frac{\partial^2}{\partial x^2} A_D(x, t) \quad v_2 = \sqrt{\frac{T_2}{\mu_2}} \quad \forall t \quad x > 0$$

Condições de Contorno na Junção de 2 meios

A solução deve ser contínua em $x=0$ (junção) – senão as duas cordas se separam!

$$A_E(0, t) = A_D(0, t)$$

Condições de Contorno na junção

Se Δm é uma porção infinitesimal da corda perto de $x=0$ então, como vimos

$$\Delta m \frac{\partial^2}{\partial t^2} A(0, t) = T_1 \frac{\partial}{\partial x} A_E(0, t) - T_2 \frac{\partial}{\partial x} A_D(0, t)$$

mas $\Delta m = \mu \Delta x$ e no limite $\Delta x \rightarrow 0$

$$T_1 \frac{\partial}{\partial x} A_E(0, t) = T_2 \frac{\partial}{\partial x} A_D(0, t)$$

Reflexão & Transmissão

Suponha agora que a onda progressiva, antes de chegar à junção, tenha a forma:

onda incidente (prop. p/ direita $\Rightarrow$)

$$A_E(x, t) = f_i\left(t - \frac{x}{v_1}\right) \quad t < 0$$

bem antes de chegar à junção

onda incidente + onda refletida (prop. p/ direita $\Rightarrow$ e p/ esquerda $\Leftarrow$)

$$A_E(x, t) = f_i\left(t - \frac{x}{v_1}\right) + f_r\left(t + \frac{x}{v_1}\right) \quad t \approx 0$$

quando chega próxima à junção

onda transmitida (prop. p/ direita, $\Rightarrow$)

$$A_D(x, t) = f_t\left(t - \frac{x}{v_2}\right) \quad t > 0$$

no outro lado da junção

Reflexão & Transmissão

Vamos impor agora as condições de contorno em $x=0$

continuidade
da função

$$A_E(0, t) = A_D(0, t)$$

$$f_i(t) + f_r(t) = f_t(t) \quad (1)$$

ausência de
força $\perp$

$$T_1 \frac{\partial}{\partial x} A_E(0, t) = T_2 \frac{\partial}{\partial x} A_D(0, t)$$

$$T_1 \frac{\partial}{\partial x} \left[f_i(t - \frac{x}{v_1}) + f_r(t + \frac{x}{v_1}) \right] \Big|_{x=0} = \frac{T_1}{v_1} [-f'_i(t) + f'_r(t)] \quad T_2 \frac{\partial}{\partial x} \left[f_t(t - \frac{x}{v_2}) \right] \Big|_{x=0} = -\frac{T_2}{v_2} f'_t(t)$$

$$\frac{T_1}{v_1} [-f'_i(t) + f'_r(t)] = -\frac{T_2}{v_2} f'_t(t) \quad (2)$$

Reflexão & Transmissão

Assim usando (2) $\frac{T_1}{v_1} [-f'_i(t) + f'_r(t)] + \frac{T_2}{v_2} f'_t(t) = 0$

$$\frac{T_1}{v_1} [-f_i(t) + f_r(t)] + \frac{T_2}{v_2} f_t(t) = \text{const.} \xrightarrow{0}$$

Se não fosse nulo, o lado direito teria um deslocamento em todos os instantes, o que não é consistente com (1)

e agora usando (1)

$$\frac{T_1}{v_1} [-f_i(t) + f_r(t)] = -\frac{T_2}{v_2} f_t(t) = -\frac{T_2}{v_2} [f_i(t) + f_r(t)]$$

$$\left(\frac{T_1}{v_1} + \frac{T_2}{v_2}\right) f_r(t) = \left(\frac{T_1}{v_1} - \frac{T_2}{v_2}\right) f_i(t)$$

$$f_r(t) = \frac{\left(\frac{T_1}{v_1} - \frac{T_2}{v_2}\right)}{\left(\frac{T_1}{v_1} + \frac{T_2}{v_2}\right)} f_i(t)$$

Impedância

$$f_r(t) = \frac{\left(\frac{T_1}{v_1} - \frac{T_2}{v_2}\right)}{\left(\frac{T_1}{v_1} + \frac{T_2}{v_2}\right)} f_i(t)$$

Note que:

1) a onda refletida tem a mesma forma que a incidente (mesma função), apenas sua amplitude é modificada

2) a onda transmitida também tem a mesma forma

é uma medida de rigidez do meio

Definimos agora as impedâncias dos meios 1 e 2: $Z_1 \equiv \frac{T_1}{v_1} = \sqrt{T_1 \mu_1}$ $Z_2 \equiv \frac{T_2}{v_2} = \sqrt{T_2 \mu_2}$

$$f_r = \frac{Z_1 - Z_2}{Z_1 + Z_2} f_i \qquad f_t = f_i + f_r = \frac{2Z_1}{Z_1 + Z_2} f_i$$

Coeficientes de Reflexão & Transmissão

$$Z_1 \equiv \frac{T_1}{v_1} = \sqrt{T_1 \mu_1} \quad Z_2 \equiv \frac{T_2}{v_2} = \sqrt{T_2 \mu_2}$$

$$f_r = \frac{Z_1 - Z_2}{Z_1 + Z_2} f_i = R f_i$$

se $Z_1 = Z_2 = Z$ não haverá reflexão ($R=0, T=1$) & a transmissão é completa
Se quisermos que isso ocorra precisamos de um "casamento de impedâncias"

coeficiente de reflexão $T_1 \mu_1 = T_2 \mu_2$

$$f_t = \frac{2Z_1}{Z_1 + Z_2} f_i = T f_i$$

coeficiente de transmissão

se $Z_2 < Z_1$ então $T > 1$, isso significa que a amplitude aumenta quando a onda muda de um meio de impedância alta para um meio de impedância baixa

Z, R & T e Mudança de Fase

- $Z_2 > Z_1$ então $R < 0$ → há mudança de sinal entre f_i e f_r (mudança de fase i.e. $e^{i\pi} = -1$)

essa troca de sinal ocorre, em particular, se a onda atingir uma parede
i.e. $\mu \rightarrow \infty$

$$R = -2/5, T = 3/5$$

- $Z_2 < Z_1$ então $R > 0$ → não há mudança de sinal

$$R = 4/5, T = 9/5$$

Potência

Ondas transmitem energia (som, luz, energia em um fio elétrico etc.)

Queremos saber a taxa com que trabalho pode ser realizado usando a onda

força que tira a corda do equilíbrio

$$P \equiv T \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right) \left(\frac{\partial A}{\partial t} \right) = T v \left(\frac{\partial A}{\partial x} \right)^2 = \mu v \left(\frac{\partial A}{\partial t} \right)^2$$

onda progressiva para esquerda

potência vai para esquerda

onda progressiva para direita

potência vai para a direita

$$P_I = Z_1 \left(\frac{\partial A_I}{\partial t} \right)^2 \quad P_R = Z_1 \left(\frac{\partial A_R}{\partial t} \right)^2 = Z_1 \left(\frac{Z_1 - Z_2}{Z_1 + Z_2} \frac{\partial A_I}{\partial t} \right)^2 = \left(\frac{Z_1 - Z_2}{Z_1 + Z_2} \right)^2 P_I$$

$$P_T = Z_2 \left(\frac{2Z_1}{Z_1 + Z_2} \frac{\partial A_I}{\partial t} \right)^2 = \frac{Z_2}{Z_1} \left(\frac{2Z_1}{Z_1 + Z_2} \right)^2 P_I$$

$$P_I = P_R + P_T$$

a potência é conservada !